



COMUNICADO TÉCNICO

UTILIZAÇÃO DE CAMA DE AVIÁRIO EM RAÇÕES PARA SUÍNOS EM TERMINAÇÃO

Claudio Bellaver - Med. Vet., MS¹
Elias Tadeu Fialho - Eng^o Agr^o, MS¹
José Fernando Protas - Economista, MS¹
Astor Grumann - Eng^o Agr^o, MS¹

A pesquisa na área de produção animal tem enfocado, nos últimos anos, vários aspectos relacionados com o manejo de dejetos. O principal uso deste subproduto tem sido na fertilização do solo e, mais recentemente, na produção de metano, havendo, entretanto, a possibilidade de seu uso na alimentação, como forma de reciclar subprodutos.

Sendo a cama de aviário um produto bastante disponível em algumas regiões e visto que alguns produtores a estão utilizando, motivados por freqüentes quedas de preço dos suínos decidiu-se trazer conhecimentos científicos sobre o assunto, visando a melhor orientar os órgãos de assistência técnica.

Para tanto, foi realizado um experimento que contou com 220 suínos Landrace cruzados com Large White, com peso médio inicial de 54 kg e, final, de 94 kg. Foram testados níveis de inclu-

Utilização de cama de aviário
1982 FL-12909



43071-1

¹ Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves, (CNPISA), EMBRAPA - Concórdia - SC.

são de 0, 10, 20 e 30% de cama de aviário em rações com mesmos níveis de proteína bruta, à base de milho e farelo de soja, conforme a Tabela 1.

As baias, com $10,8\text{m}^2$, eram de piso compacto, com lotação de $0,90\text{ m}^2/\text{animal}$, com comedouros e bebedouros automáticos. A cama de aviário foi obtida em oito diferentes unidades produtoras que utilizavam maravalha como produto básico e mantiveram-na durante quatro lotes de frangos. A referida cama foi peneirada em malha de 3mm, apresentando uma perda média de 35%, secada ao sol, ensacada, sendo usada após 15 dias.

Na Figura 1, pode-se visualizar, graficamente, aspectos relacionados com o GMD e CA. Os resultados obtidos evidenciaram que não houve diferença estatística até o nível de 20% de inclusão de cama de aviário, sendo que o ponto máximo de ganho foi com 7,17% de inclusão, correspondente a 699 g/dia. No caso de conversão alimentar, houve uma piora a cada nível de inclusão, sendo que o menor valor estimado foi de 3,03 para a ração sem cama de aviário. Nas carcaças, apenas verificou-se que a espessura de toucinho diminuiu pelo aumento de cama e não foi detectado nenhum sabor desagradável na carne consumida.

Biologicamente, a cama de aviário propiciou semelhantes ganhos de peso até 20% de inclusão, e uma piora na conversão alimentar a cada aumento da inclusão. Entretanto, supõe-se que o equilíbrio da energia digestível das dietas, possa melhorar sua utilização, tornando-a viável economicamente.

A conclusão, baseada em indicadores econômicos, é de que não há vantagem em utilizar a cama de aviário no arraçoamento de suínos em terminação.

Agradecimentos:

Os autores agradecem a colaboração prestada pelos engenheiros agrônomos da Sadia Concórdia, Waldemar Spricigo e Jandir Dallegrave, por facilidades na execução do experimento, bem como aos pesquisadores Antonio Pinheiro e Alfredo Ribeiro de Freitas, pela execução das análises econômica e estatística, e ao proprietário da granja Sr. Alcides Simione.

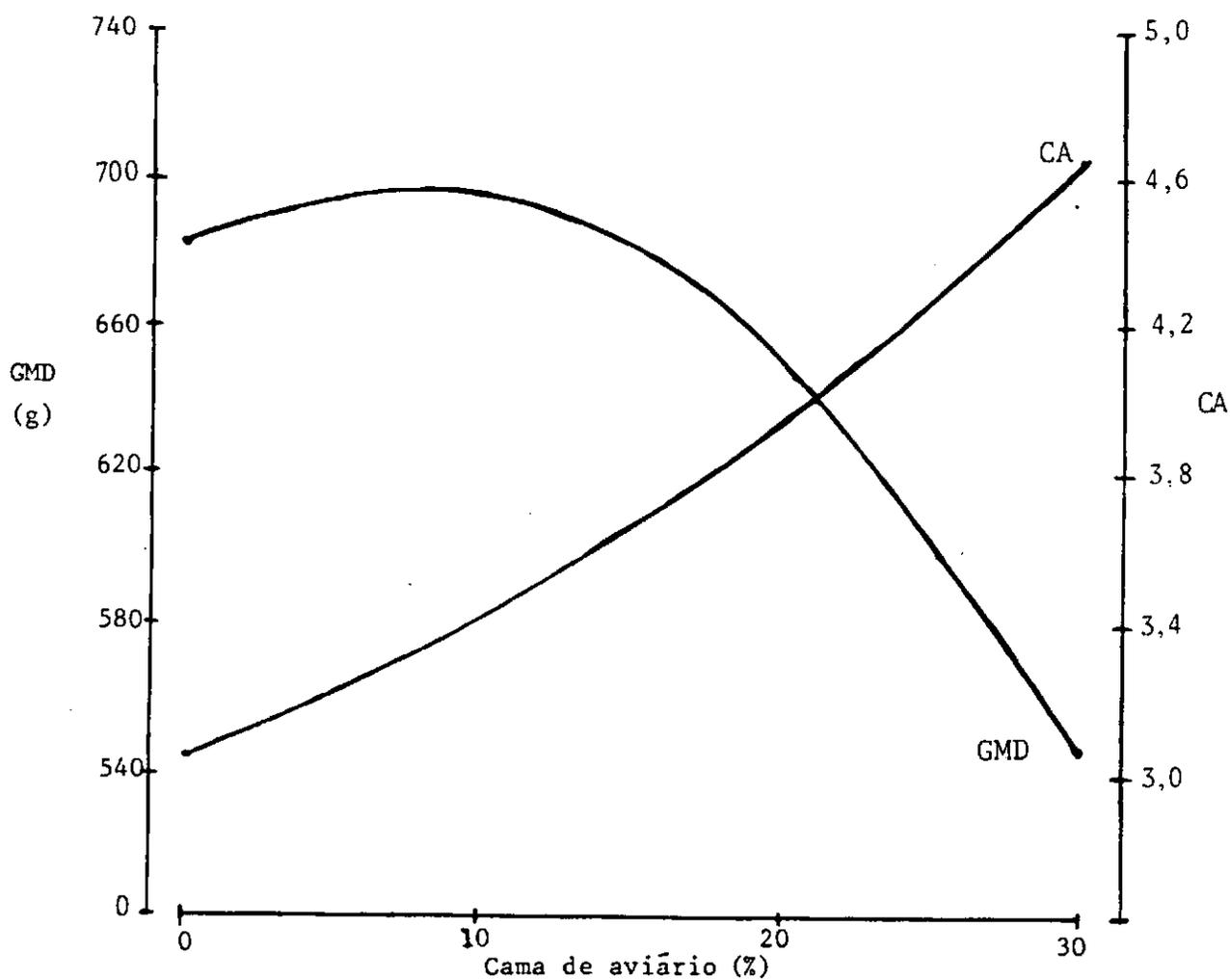


Figura 1 - Ganho médio diário (GMD) e conversão alimentar (CA) dos suínos na fase de terminação influenciados pela inclusão de cama de aviário.

TABELA 1 - Dietas experimentais, utilizando cama de aviário para suínos em terminação (%).

INGREDIENTES, kg	CAMA DE AVIÁRIO	NÍVEIS DE INCLUSÃO DE CAMA DE AVIÁRIO (%)			
		0	10	20	30
Milho		81,35	75,25	68,43	61,59
Farelo de soja		16,11	13,08	10,23	7,34
Cama de aviário		0,00	10,00	20,00	30,00
Fosfato bicálcico		1,03	0,78	0,54	0,27
Calcário		0,71	0,09	0,00	0,00
Mistura Mineral ¹		0,20	0,20	0,20	0,20
Mistura Vitamínica ²		0,30	0,30	0,30	0,30
Sal (NaCl)		0,30	0,30	0,30	0,30
<u>Valores analisados</u>					
Matéria Seca (%)	100,00	88,38	87,54	86,67	85,51
Proteína Bruta(%)	23,65	13,93	13,78	13,65	13,63
Fibra Bruta Kcal/kg	26,99	2,70	4,47	6,21	7,53
Energia Bruta Kcal/kg	4060	3851	3806	3713	3622
Cálcio (%)	3,25	0,48	0,48	0,53	0,65
Fósforo (%)	2,19	0,48	0,55	0,64	0,69

¹Os minerais supridos por kg de dieta, foram formulados nos seguintes níveis:

40 mg de Fe; 50mg de Zn; 2mg de Mn e 100mg de Cu.

²As vitaminas supridas por kg de dieta, foram formuladas nos seguintes níveis:

3900 UI de vit. A; 250 UI de vit. D; 11 UI de vit. E; 2mg de vit. K; 2,2mg de Riboflavina; 10mg de Niacina; 11mg de ácido Pantotênico; 11mg de vit. B₁₂; 400mg de Colina.